**ACORDO DE COLABORAÇÃO**

**Entre**

**A ESCOLA DE ACTIVISMO EM SAÚDE**

**E**

**(NOME DA INSTITUIÇÃO)**

**Preâmbulo**

Considerando que a ***Escola de Activismo em Saúde*** – EAS – e (**nome da instituição / entidade**) pretendem estabelecer uma parceria para o fortalecimento das acções de formação e capacitação de activistas em saúde e outros actores sociais com vista à promoção do ***Direito à Saúde***,

A ***Escola de Activismo em Saúde*** celebra o presente ***Acordo de Colaboração*** com (**nome da instituição / entidade**) para o fortalecimento e implementação de acções de capacitação, formação, certificação, promoção e protecção dos Direitos Humanos, incluindo o ***Direito à Saúde***, em todo o território nacional.

O presente ***Acordo de Colaboração*** debruça-se sobre as pretensões das partes relativamente ao funcionamento e prestação de serviços de formação da ***Escola de Activismo em Saúde***, através de cursos ministrados por esta instituição e outras intervenções que possam ser implementadas no âmbito desta parceria.

As partes pretendem, livremente, celebrar o presente ***Acordo de Colaboração***, que se regerá pelos seguintes artigos:

**Artigo I: Âmbito**

A ***Escola de Activismo em Saúde*** é parte integrante da ***Aliança para a Saúde*** em Moçambique, um movimento social de defesa do ***Direito à Saúde***, uma rede de entidades da sociedade civil, com sede na Cidade de Maputo. A ***Escola de Activismo em Saúde*** visa apoiar activistas e actores sociais no desenvolvimento de conhecimentos, troca de experiências e habilidades sobre várias temáticas, para com destaque os ***Cuidados de Saúde Primários*** e os ***Determinantes Sociais da Saúde***, como as principais ferramentas para o alcance da cobertura universal de saúde em Moçambique.

**Artigo II: Objecto**

O presente ***Acordo*** tem o objectivo de **estabelecer relações de cooperação entre as partes**, para a criação de espaços e mecanismos de partilha de reflexões, assim como **geração de conhecimento para activistas em saúde e outros actores sociais** em torno das intervenções na área de saúde, especialmente nos ***Cuidados de Saúde Primários*** (CSP) e nos ***Determinantes Sociais da Saúde*** (DSS), em Moçambique, com impacto na melhoria da qualidade de acesso à saúde universal e o ***Direito à Saúde*** no país.

**Artigo III: Objectivos**

1. **Promover a capacitação** **de activistas em saúde** e outros actores sociais em matérias de ***Direito à Saúde***, através de cursos de curta e media duração, em formatos presencial e virtual (Online).
2. **Fortalecer as capacidades de actuação dos activistas em saúde** para que sejam capazes de promover valores e princípios regidos por a transparência no acesso aos serviços de saúde em Moçambique.
3. **Criar ligações e espaços de mútuo apoio entre as organizações que trabalham na saúde** (membros, parceiros, governo e outros actores) com vista a garantir o acesso universal aos serviços de saúde em Moçambique.
4. **Produzir, sistematizar, partilhar conhecimentos e informações s**obre os ***Cuidados de Saúde Primários*** (CSP), os ***Determinantes Sociais de Saúde*** (DSS), promovendo o ***Direito à Saúde***.

**Artigo IV: Âmbito da cooperação**

As duas Partes concordam em **cooperar nos seguintes termos**:

1. Elaboração conjunta de cursos de capacitação de curta e média duração, em regime presencial e *Online*;
2. Elaboração conjunta de planos de trabalho;
3. Promoção de programas de troca de experiências;
4. Atribuição de certificados de formação, em parceria com instituições de ensino, a nível nacional e internacional;
5. Desenho de acções de advocacia e campanhas para promoção do ***Direito à Saúde***.

**Artigo V: Áreas geográficas de intervenção**

A cobertura geográfica das intervenções abrangerá todo o território nacional, em todas as províncias.

**Artigo VI: Actividades**

1. **Capacitar activistas em saúde** em diversos cursos da ***EAS***;
2. **Elaborar cursos de corta duração** sobre as temáticas de interesse das partes;
3. **Ministrar em conjunto os cursos** desenhados, se possível, no formato presencial;
4. **Fazer a tutoria dos cursos Online**;
5. **Dar suporte técnico ao MISAU** na elaboração de instrumentos-chave sobre ***CSP***;
6. **Mobilizar recursos financeiros e materiais** para garantir o pleno funcionamento da ***EAS***;
7. Avaliar e monitorar o fluxo de participação / inscrição dos activistas em saúde e outros actores sociais nos cursos da ***EAS***;
8. Divulgar e **incentivar a participação** nos cursos ministrados pela ***EAS***;
9. Garantir a **atribuição de certificados / diplomas** a todas as pessoas que completam os cursos com sucesso, dentro da prevista carga horária.

**Artigo VII: Propriedade intelectual**

1. Os conteúdos formativos, informativos e / ou pesquisas que, no âmbito da parceria, sejam desenvolvidos, são de **propriedade intelectual** e tem a autoria da ***EAS***;
2. A produção de materiais ou pesquisas da iniciativa da entidade parceira serão de propriedade e terão a autoria da mesma, partilhando seu uso com a ***EAS***.

**Artigo VIII: Compromissos**

**(Nome da instituição) compromete-se a:**

1. Disponibilizar e mobilizar os **recursos humanos e técnicos** necessários para garantir a sustentabilidade das actividades que constam no ***Acordo de Colaboração***;
2. Assegurar que todos ***os serviços, no âmbito da parceria, sejam disponibilizados gratuitamente*** aos beneficiários desta iniciativa, sempre que oferecidos pela ***EAS***;
3. Apoiar no processo de **difusão dos cursos da *EAS*** através das suas próprias plataformas de comunicação e redes sociais;
4. Apoiar no **processo de selecção** de formandos/as e tutores/as para os cursos;
5. **Partilhar informação** sobre a situação dos cursos ministrados pela ***EAS***;
6. Assegurar a realização de todas as actividades e obrigações previstas no presente ***Acordo de Colaboração***.

**A *EAS* (Aliança para a Saúde) compromete-se a:**

1. **Trabalhar em coordenação** com (**nome da instituição**) para o fornecimento dos cursos estabelecidos em parceria;
2. **Seleccionar os/as formandos/as e tutores/as** para os cursos;
3. **Produzir os materiais** necessários para a difusão dos cursos;
4. **Monitorar e produzir relatórios** para (**nome da instituição**) sobre os avanços operacionais das actividades descritas no Plano de Trabalho que seja elaborado no âmbito da parceria;
5. Participar nas **reuniões de coordenação** e elaborar um **Plano de Trabalho** em conjunto;
6. Organizar ***Workshops*** / seminários.

**Artigo IX: Autonomia das Partes**

As partes continuam a actuar como entidades independentes, segundo as leis vigentes. As disposições do presente **Acordo de Colaboração** não poderão, de forma alguma, ser interpretadas como criação de qualquer tipo de associação ou organização paralela, nem abrem espaço para que se assuma compromissos em nome da outra parte, sem seu consentimento indicado por escrito.

**Artigo X: Cláusula Anti – Corrupção**

1. As Partes comprometem-se a não oferecer, directa ou indirectamente, vantagens a terceiros ou solicitar, prometer e aceitar as mesmas vantagens para benefício próprio ou de outrem, de acordo com os termos do artigo 6 da **Lei n◦ 6/2004 de 2004 de 17 de Junho**;
2. Além do que esteja estabelecido e publicado pela ***Escola do Activismo em Saúde***, não é permitida qualquer cobrança de valores aos/as alunos/estudantes.

**Artigo XI: Resolução de Litígios**

Os conflitos que eventualmente surjam da interpretação e execução do presente **Acordo de Colaboração** serão resolvidos amigavelmente, através da negociação e consultas directas entre as Partes.

**Artigo XII: Entrada em vigor e vigência do Acordo de Colaboração**

O **Acordo de Colaboração** entrará em vigor após a sua assinatura por ambas as partes e terá a vigência de **dois anos (2) anos a partir da data da assinatura**. A prorrogação do prazo deve ser manifestada pelas partes por escrito, e, no caso de aprovação de novos projectos nesta área de cooperação, poderão ser assinadas adendas para a incorporação dos mesmos.

**Artigo XIII: Rescisão do Acordo de Colaboração**

Cada uma das partes terá o direito de rescindir unilateralmente, mediante a notificação da sua decisão e motivos à sua contraparte parceira com um (1) mês de antecedência em relação a data da rescisão.

Este **Acordo de Colaboração** tem um total de cinco (5) páginas, escritas em português, língua oficial em Moçambique.

Maputo, aos …....... de …......................... de 202…

|  |  |
| --- | --- |
| **Pela Escola de Activismo em Saúde** | **Nome da instituição parceira** |
| (assinatura e carimbo)  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ | (assinatura e carimbo)  \_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_\_ |
| Nome da Pessoa  Cargo da Pessoa  Instituição | Nome da Pessoa  Cargo da Pessoa  Instituição |